

## VELHICE ALIADA À QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Antonio Araujo Cardoso Junior<sup>1</sup>; Fábio Costa da Anunciação<sup>1</sup>; Welvys de Carvalho Araújo<sup>1</sup>; Cláudia Feio Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discentes do curso de Enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB.

<sup>2</sup>Docente da Disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB.

A qualidade de vida na terceira idade tem se tornado um tema de bastante interesse no que tange ao desenvolvimento de pesquisas. Isso se justifica porque existe hoje um processo de envelhecimento da população mundial, sendo este mais intenso e acelerado nos países em desenvolvimento, visto que em muitos países desenvolvidos o referido processo de envelhecimento já ocorreu. Sendo assim, constata-se que a velhice não pode nem deve ser enfrentada como algo que costuma causar problemas, uma vez que em condições normais ela representa um processo natural, no qual se observa apenas uma diminuição progressiva da reserva funcional do indivíduo. Objetivou-se descrever os principais aspectos da velhice correlacionados à qualidade de vida. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos nas bases de dados Scielo e no portal Periódico Capes (periódicos acessolivre), publicados entre 1994 e 2008, em português, em língua inglesa e publicações oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana da Saúde sobre envelhecimento e a pessoa idosa. Os artigos foram selecionados a partir das seguintes palavras chave: “qualidade de vida”, “envelhecimento”, “velhice”, “longevidade”, “idosos”, “terceira-idade”, “auto-estima”. Dos 37 artigos selecionados, 24 foram excluídos por não apresentarem associação direta com o tema proposto. Diversos autores compartilham a idéia de que a qualidade de vida deve ser entendida como um conceito subjetivo e que se encontra atrelado a aspectos sociais, econômicos, políticos, pessoais e culturais. Dessa forma entendemos que um direito só é conquistado e percebido por determinado grupo social a partir do momento que o mesmo o identifica como possuidores de tais direitos, sendo por isso imprescindível sua preparação e educação na busca por uma legitimidade percebida e não de uma legitimidade oferecida. Observou-se que esta temática necessita de mais investigações, para que se estabeleçam mais consensos acerca da temática.

**Palavras chave:** terceira idade, qualidade de vida, envelhecimento.